

# Japira Holdings S.A.

CNPJ 08.503.701/0001-55  
Sede: Núcleo Cidade de Deus - Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Contábeis da Japira Holdings S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou Lucro Líquido do Exercício de R\$ 154.703 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 1.697.067 mil e Ativos

Totais de R\$ 1.708.763 mil. A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida para preservação e manutenção do capital social. A política de dividendos da Companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Osasco, SP, 1º de fevereiro de 2017.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	2016	2015		2016	2015
<b>ATIVO</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
CIRCULANTE	1.708.744	1.987	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 14f)	11.566	1.336
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	72.623	524	Dividendos a Pagar (Nota 9c e 13a)	10.023	1.470
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 6)	1.629.499	-	Obrigações a Pagar (Nota 8)	67	65
Dividendos a Receber (Nota 13a)	-	1.271	Provisão para Impostos e Contribuições	136	-
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14e)	-	10	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	1.697.067	1.700.856
Créditos Tributários (Nota 14c)	6.622	182	Capital Social:		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	19	1.700.205	- De Domiciliados no País (Nota 9a)	896.314	788.506
Realizável a Longo Prazo	19	6.737	Reservas de Lucros (Nota 9b)	800.489	912.350
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14e)	-	19	Ajuste de Avaliação Patrimonial	264	-
Créditos Tributários (Nota 14c)	19	6.718	<b>TOTAL</b>	1.708.763	1.702.192
Investimentos (Nota 7b)	-	1.693.468			
<b>TOTAL</b>	1.708.763	1.702.192			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - Em Milhares de Reais		
	Exercícios findos em 31 de dezembro 2016	2015
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	132.154	133.827
Receita de Equivalência Patrimonial (Nota 7)	132.154	133.823
Outras Receitas Operacionais	4	-
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	(1.437)	(64)
Despesas Tributárias (Nota 11)	(1.472)	(3)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 12)	(165)	(61)
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	35.917	67
Recursos Financeiros (Nota 10)	35.917	67
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	166.234	133.810
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO (Nota 14)</b>	(11.531)	4
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	154.703	133.814
Número de ações (Nota 9a)	1.091.313.430	1.066.240.006
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$	141,76	125,50

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais		
	Exercícios findos em 31 de dezembro 2016	2015
Lucro Líquido do Exercício	154.703	133.814
Ajuste de Avaliação Patrimonial	264	-
<b>Total do Resultado Abrangente do Exercício</b>	154.967	133.814

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Japira Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, compra, venda e locação de bens próprios, e a participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Japira Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas nesse contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 1º de fevereiro de 2017.

**2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

**2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**  
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustados para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.  
A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC e IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

**2.2) Moeda funcional e de apresentação**  
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

**2.3) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

**2.4) Ativos financeiros**  
A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria: para negociação, disponíveis para venda, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

**Ativos financeiros disponíveis para venda**  
Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos, que não são classificados para negociação, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento, para os quais existe a intenção de mantê-los por um período de tempo indefinido e que podem ser vendidos em resposta a mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de títulos de patrimônio ou necessidades de liquidez.

**2.5) Determinação do valor justo**  
O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

**2.6) Investimento em controlada**  
É classificado como controlada a entidade para a qual a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a porcentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%.

A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.  
Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional.

Os dividendos recebidos de investidas são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o investimento.

**2.7) Patrimônio líquido**  
**a) Lucro por ação**  
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

**b) Dividendos a pagar**  
A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

**2.8) Reconhecimento da receita**  
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.  
A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

**Recursos financeiros**  
As receitas financeiras abrangem receitas sobre fundos investidos, atualização monetária e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

**2.9) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**  
Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos satisfatoriamente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%.

**7) INVESTIMENTOS EM CONTROLADA**

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial do investimento foi registrado na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo em R\$ 132.154 (2015 – R\$ 133.823).

b) A composição do investimento está demonstrada a seguir:

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido ajustado		Resultado ajustado		Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social - %	Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial		
		2016	2015	2016	2015	ON	PN		2016	2015	2016	2015	
STVD Holdings S.A. (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.693.468	-	132.154	133.823
<b>Total</b>										1.693.468	-	132.154	133.823

(1) Em 31 de outubro de 2016, ocorreu a Incorporação da STVD Holdings S.A. (Sociedade Incorporada) pela Japira Holdings S.A. (Sociedade Incorporadora), conforme Instrumento de Protocolo e Justificativa de Incorporação. O Investimento da Japira Holdings S.A., foi totalmente baixado na STVD Holdings S.A.

### 8) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Ediais e publicações	67	65
<b>Total</b>	67	65

### 9) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Composição do capital social em ações**  
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Ordinárias	1.091.313.430	1.066.240.006
<b>Total</b>	1.091.313.430	1.066.240.006

Em Reunião de Sócios Cotistas realizada em 22 de abril de 2016, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 65.094, elevando-o de R\$ 788.506 para R\$ 853.600, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutária", de acordo com o disposto no Parágrafo Primeiro do Artigo 167 da Lei nº 6.404/76. Em consequência, a redução do "caput" do Artigo 6º. O Capital Social é de R\$ 853.600, dividido em 1.066.240.006 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Em Reunião de Sócios Cotistas realizada em 31 de outubro de 2016, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 42.714, elevando-o de R\$ 853.600 para R\$ 896.314, com a emissão de 25.073.424 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal a serem atribuídas aos acionistas minoritários da STVD (Incorporada), na proporção de suas participações no capital social daquela Sociedade, conforme segue: a) 5.923.748 ao Banco Alvorada S.A.; b) 2.961.874 ao Banco Bradesco BBI S.A.; c) 13.219.348 à Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários. Em consequência, a redução do "caput" do Artigo 6º. O Capital Social é de R\$ 896.314, dividido em 1.091.313.430 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.

### b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Reservas de lucros	800.489	912.350
- Reserva legal (1)	53.790	46.055
- Reserva estatutária (2)	746.699	866.295

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. Em observância ao que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

### c) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício. Em 20 de dezembro de 2016, ocorreu pagamento de dividendos no montante de R\$ 200.000, com redução da conta "Reserva Estatutária".

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2016 e 2015 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro			
	2016	% (1)	2015	% (1)
Lucro líquido total	154.703		133.814	
Reserva legal	(7.735)		(6.691)	
<b>Base de cálculo</b>	146.968		127.123	
Dividendos mínimos obrigatórios	1.470		1.271	
<b>Total dos dividendos</b>	1.470	1,0	1.271	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

### 10) RECEITAS FINANCEIRAS

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros	5.095	62
Rendimento de aplicações em letras financeiras	30.759	-
Juros ativos sobre impostos a compensar	63	5
<b>Total</b>	35.917	67

### 11) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

As despesas tributárias referem-se ao PIS no montante de R\$ 233, Cofins no montante de R\$ 1.437 e Impostos e taxas no montante de R\$ 2.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial Próprias	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	788.506	39.364	740.443	-	-	1.568.313
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	133.814	133.814
Destinações - Reservas	-	6.691	125.852	-	(132.543)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,19 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(1.271)	(1.271)
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	788.506	46.055	866.295	-	-	1.700.856
Aumento de Capital com Reservas	65.094	-	(65.094)	-	-	-
Aumento de Capital por Incorporação	42.714	-	-	-	-	42.714
Pagamento de Dividendos com Reservas	-	-	(200.000)	-	-	(200.000)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	154.703	154.703
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	264	-	264
<b>Total dos Resultados Abrangentes</b>	-	-	-	-	-	154.967
Destinações - Reservas	-	7.735	145.498	-	(153.233)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,35 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(1.470)	(1.470)
<b>Saldos em 31.12.2016</b>	896.314	53.790	746.699	264	-	1.697.067

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais

Exercícios findos em 31 de dezembro

	2016	2015
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	166.234	133.810
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos:	(132.217)	(133.823)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(132.154)	(133.823)
Juros, Variações Monetárias, Líquidas	(63)	(5)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	34.017	(18)
(Aumento/Redução) em Outros Ativos	291.688	54
(Aumento/Redução) em Outras Obrigações	(53.606)	-
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais</b>	271.099	36

**Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:**

Dividendos Recebidos	1.271	638
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	1.271	638

**Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:**

Dividendos Pagos	(201.271)	(638)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos</b>	(201.271)	(638)

**Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa**

Início do Exercício	72.099	36
Fim do Exercício	72.623	524
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	72.099	36

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

A despesa com imposto de renda corrente é calculada pela soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e do imposto diferido proveniente dos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as respectivas legislações vigentes.

**2.10) Outros ativos e passivos**  
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base pro rata dia).

**3) GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

**4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**  
Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos contábeis elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Determinados ativos estão sujeitos à revisão de perda de valor recuperável (impairment). As despesas com perda de valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação de que constitui perda de valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

### 5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

## Japira Holdings S.A.

CNPJ 08.503.701/0001-55  
Sede: Núcleo Cidade de Deus - Osasco - SP

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

O valor presente dos créditos tributários calculados, considerando a taxa média de captação líquida dos efeitos tributários monta a R\$ 6.531 (2015 - R\$ 6.130) sendo, R\$ 22 (2015 - R\$ 20) de diferenças temporárias e de R\$ 6.509 (2015 - R\$ 6.110) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

**e) Tributos a Compensar ou a Recuperar**  
Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 29 em 2015, referem-se, substancialmente, a imposto de renda de exercícios anteriores e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

**f) Impostos e contribuições a recolher**  
Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 10.023, referem-se ao PIS no montante de R\$ 138, Cofins no montante de R\$ 850, Imposto de Renda Pessoa Jurídica no montante de R\$ 7.348 e da Contribuição Social no montante em R\$ 1.687.

**15) OUTRAS INFORMAÇÕES**  
a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.  
b) Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes.  
c) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016.

### A DIRETORIA

Marcelo da Silva Rego – Contador – CRC 1SP301478/O-1

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da

Japira Holdings S.A.  
Osasco - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Japira Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como, as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Japira Holdings S.A., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nessas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 29 de março de 2017



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Renato Bugana Peres  
Contador CRC 1SP242128/O-0

INFORMAÇÃO TEM EM TODO LUGAR.



INFORMAÇÃO DE VALOR,  
SÓ A GENTE TEM.

O Valor Econômico tem a melhor equipe de jornalistas que apura e analisa as notícias que importam para o seu negócio.

Ligue e assine agora: (11) 2199-2199 (São Paulo)  
0800-701-8888 (Outras localidades)  
assinevalor.com.br

ECONÔMICO  
**Valor**  
Notícias que geram negócios.

# Japira Holdings S.A.

CNPJ 08.503.701/0001-55  
Sede: Núcleo Cidade de Deus - Osasco - SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Contábeis da Japira Holdings S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou Lucro Líquido do Exercício de R\$ 154.703 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 1.697.067 mil e Ativos Totais de R\$ 1.708.763 mil. A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida

para preservação e manutenção do capital social. A política de dividendos da Companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Osasco, SP, 1º de fevereiro de 2017.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2016	2015		2016	2015
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.708.744</b>	<b>1.987</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>11.560</b>	<b>1.336</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	72.623	524	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 14).....	10.023	-
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 6).....	1.629.499	-	Dividendos a Pagar (Nota 9c e 13a).....	1.470	1.271
Dividendos a Receber (Nota 13a).....	-	1.271	Obrigações a Pagar (Nota 8).....	67	65
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14e).....	-	10	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>136</b>	<b>-</b>
Créditos Tributários (Nota 14c).....	6.622	182	Provisão para Impostos e Contribuições.....	136	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>19</b>	<b>1.700.205</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.697.067</b>	<b>1.700.856</b>
Realizável a Longo Prazo.....	19	6.737	Capital Social:		
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14e).....	-	19	- De Domiciliados no País (Nota 9a).....	896.314	788.506
Créditos Tributários (Nota 14c).....	19	6.718	Reservas de Lucros (Nota 9b).....	800.489	912.350
Investimentos (Nota 7b).....	-	1.693.468	Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	264	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.708.763</b>	<b>1.702.192</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.708.763</b>	<b>1.702.192</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>132.154</b>	<b>133.827</b>
Receita de Equivalência Patrimonial (Nota 7).....	132.154	133.823
Outras Receitas Operacionais.....	-	4
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.837)</b>	<b>(84)</b>
Despesas Tributárias (Nota 11).....	(1.672)	(3)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 12).....	(165)	(81)
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>35.917</b>	<b>67</b>
Receitas Financeiras (Nota 10).....	35.917	67
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>166.234</b>	<b>133.810</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO (Nota 14)</b>	<b>(11.531)</b>	<b>4</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>154.703</b>	<b>133.814</b>
Número de ações (Nota 9a).....	1.091.313.430	1.066.240.006
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$.....	141,76	125,50

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

#### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Japira Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, compra, venda e locação de bens próprios, e a participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Japira Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 1º de fevereiro de 2017.

#### 2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

##### 2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustados para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

A Companhia adota a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC e IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

##### 2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

##### 2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro.

##### 2.4) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria: para negociação, disponíveis para venda, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### Ativos financeiros disponíveis para venda

Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos, que não são classificados para negociação, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento, para os quais existe a intenção de mantê-los por um período de tempo indefinido e que podem ser vendidos em resposta a mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de títulos de patrimônio ou necessidades de liquidez.

##### 2.5) Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

##### 2.6) Investimento em controlada

É classificado como controlada a entidade pela qual a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional.

Os dividendos recebidos de investidas são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

##### 2.7) Patrimônio líquido

###### a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

###### b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

##### 2.8) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

##### Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas sobre fundos investidos, atualização monetária e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

##### 2.9) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%.

A despesa com imposto de renda corrente é calculada pela soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e do imposto diferido proveniente dos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

##### 2.10) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).

### 7) INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial do investimento foi registrado na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo em R\$ 132.154 (2015 – R\$ 133.823).

b) A composição do investimento está demonstrada a seguir:

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social - %	Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
				ON	PN		2016	2015	2016	2015
STVD Holdings S.A. (1).....	-	-	-	-	-	-	-	1.693.468	132.154	133.823
<b>Total</b> .....	-	-	-	-	-	-	-	<b>1.693.468</b>	<b>132.154</b>	<b>133.823</b>

(1) Em 31 de outubro de 2016, ocorreu a Incorporação da STVD Holdings S.A. (Sociedade Incorporada) pela Japira Holdings S.A. (Sociedade Incorporadora), conforme Instrumento de Protocolo e Justificativa de Incorporação. O Investimento da Japira Holdings S.A., foi totalmente baixado na STVD Holdings S.A.

### 8) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Editais e publicações.....	67	65
<b>Total</b> .....	<b>67</b>	<b>65</b>

### 9) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Ordinárias.....	1.091.313.430	1.066.240.006
<b>Total</b> .....	<b>1.091.313.430</b>	<b>1.066.240.006</b>

Em Reunião de Sócios Cotistas realizada em 22 de abril de 2016, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 65.094, elevando-o de R\$ 788.506 para R\$ 853.600, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutária", de acordo com o disposto no Parágrafo Primeiro do Artigo 167 da Lei nº 6.404/76. Em consequência, a redução do "caput" do Artigo 6º. O Capital Social é de R\$ 853.600, dividido em 1.066.240.006 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Em Reunião de Sócios Cotistas realizada em 31 de outubro de 2016, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 42.714, elevando-o de R\$ 853.600 para R\$ 896.314, com a emissão de 25.073.424 novas ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal a serem atribuídas aos acionistas minoritários da STVD (Incorporada), na proporção de suas participações no capital social

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
<b>Saldos em 31.12.2014</b> .....	<b>788.506</b>	<b>39.364</b>	<b>740.443</b>	-	-	<b>1.568.313</b>
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	133.814	133.814
Destinações: - Reservas.....	-	6.691	125.852	-	(132.543)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,19 por lote de mil ações).....	-	-	-	-	(1.271)	(1.271)
<b>Saldos em 31.12.2015</b> .....	<b>788.506</b>	<b>46.055</b>	<b>866.295</b>	-	-	<b>1.700.856</b>
Aumento de Capital com Reservas.....	65.094	-	(65.094)	-	-	-
Aumento de Capital por Incorporação.....	42.714	-	-	-	-	42.714
Pagamento de Dividendos com Reservas.....	-	-	(200.000)	-	-	(200.000)
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	154.703	154.703
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	264	-	264
<b>Total dos Resultados Abrangentes</b> .....	-	-	-	-	-	<b>154.967</b>
Destinações: - Reservas.....	-	7.735	145.498	-	(153.233)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,35 por lote de mil ações).....	-	-	-	-	(1.470)	(1.470)
<b>Saldos em 31.12.2016</b> .....	<b>896.314</b>	<b>53.790</b>	<b>746.699</b>	<b>264</b>	<b>-</b>	<b>1.697.067</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	166.234	133.810
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos:.....	(132.217)	(133.828)
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(132.154)	(133.823)
Juros, Variações Monetárias, Líquidas.....	(63)	(5)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b> .....	<b>34.017</b>	<b>(18)</b>
(Aumento)/Redução em Outros Ativos.....	291.688	54
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(53.606)	-
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais</b> .....	<b>272.099</b>	<b>36</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Dividendos Recebidos.....	1.271	638
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b> .....	<b>1.271</b>	<b>638</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>		
Dividendos Pagos.....	(201.271)	(638)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b> .....	<b>(201.271)</b>	<b>(638)</b>
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>72.099</b>	<b>36</b>
Início do Exercício.....	524	488
Fim do Exercício.....	72.623	524
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>72.099</b>	<b>36</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2016	2015
Lucro Líquido do Exercício.....	154.703	133.814
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	264	-
<b>Total do Resultado Abrangente do Exercício</b> .....	<b>154.967</b>	<b>133.814</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### 3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

### 4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos contábeis elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. Determinados ativos estão sujeitos à revisão de perda de valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda de valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda de valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

### 5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	5	8
Fundos de investimentos financeiros (2).....	72.618	516
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b> .....	<b>72.623</b>	<b>524</b>

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e

(2) Refere-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, (composto por Letras financeiras do tesouro e Operações Compromissadas) exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

### 6) ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Títulos	2016		2015			
	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil (1)	Valor de mercado (2)	Valor contábil (1)	Valor de mercado (2)
Letras financeiras (1).....	1.629.100	-	1.629.100	1.629.499	399	-
<b>Total em 2016</b> .....	<b>1.629.100</b>	<b>-</b>	<b>1.629.100</b>	<b>1.629.499</b>	<b>399</b>	<b>-</b>
<b>Total em 2015</b> .....	-	-	-	-	-	-

(1) Refere a Letras Financeiras emitidas pelo Banco Bradesco S.A., a taxa de 105,25% do CDI, com vencimentos em 14/12/2017, classificadas como Nível 2; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

daquela Sociedade, conforme segue: a) 5.923.748 ao Banco Alvorada S.A.; b) 2.961.874 ao Banco Bradesco BBI S.A.; c) 2.968.454 ao Banco Bradesco S.A.; e d) 13.219.348 à Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários. Em consequência, a redução do "caput" do Artigo 6º. O Capital Social é de R\$ 896.614, dividido em 1.091.313.430 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal.

#### b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
<b>Reservas de lucros</b> .....	<b>800.489</b>	<b>912.350</b>
- Reserva legal (1).....	53.790	46.055
- Reserva estatutária (2).....	746.699	866.295

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassar o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

continua...

## Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH BANCO MÚLTIPLO S.A. ....	3
CESP-COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO .....	18
COM. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ .....	8
EMBU S A ENGENHARIA E COMERCIO .....	30
JAPIRA HOLDINGS S.A. ....	16
KIRTON CORRETORA DE TÍT E VALS MOBILIÁRIOS S.A. ....	33
MERRILL LYNCH S/A CORRETORA DE TITS E VALS MOBILIARIOS .....	36

# Japira Holdings S.A.

CNPJ 08.503.701/0001-55  
Sede: Núcleo Cidade de Deus - Osasco - SP

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

### c) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício. Em 20 de dezembro de 2016, ocorreu pagamento de dividendos no montante de R\$ 200.000, com redução da conta "Reserva Estatutária".

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2016 e 2015 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro			
	2016	% (1)	2015	% (1)
<b>Lucro líquido total</b> .....	<b>154.703</b>		<b>133.814</b>	
Reserva legal .....	(7.735)		(6.691)	
<b>Base de cálculo</b> .....	<b>146.968</b>		<b>127.123</b>	
Dividendos mínimos obrigatórios .....	1.470		1.271	
<b>Total dos dividendos</b> .....	<b>1.470</b>	<b>1,0</b>	<b>1.271</b>	<b>1,0</b>

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

### 10) RECEITAS FINANCEIRAS

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros .....	5.095	62
Rendimento de aplicações em letras financeiras .....	30.759	-
Juros ativos sobre impostos a compensar .....	63	5
<b>Total</b> .....	<b>35.917</b>	<b>67</b>

### 11) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

As despesas tributárias referem-se ao PIS no montante de R\$ 233, Cofins no montante de R\$ 1.437 e Impostos e taxas no montante de R\$ 2.

### 12) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Editais e publicações .....	75	70
Serviços de terceiros .....	42	11
Doações e patrocínios .....	48	-
<b>Total</b> .....	<b>165</b>	<b>81</b>

### 13) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

#### a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2016		2015	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
<b>Caixa e equivalentes de caixa:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	5	-	8	-
<b>Ativos financeiros - letras financeiras:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	1.629.100	30.759	-	-
<b>Dividendos a receber:</b>				
STVD Holdings S.A. ....	-	-	1.271	-
<b>Dividendos a pagar:</b>				
Bradesplan Participações Ltda. ....	887	-	785	-
Tibre Holdings Ltda. ....	549	-	486	-
Banco Bradesco S.A. ....	4	-	-	-
Banco Bradesco BBI S.A. ....	4	-	-	-
Banco Alvorada S.A. ....	8	-	-	-
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ....	18	-	-	-

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controladora da Companhia.

### 14) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
<b>Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)</b> .....	<b>149.612</b>	<b>133.810</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente .....	(50.868)	(45.495)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes .....	39.281	45.499
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis .....	(16)	-
Outros valores .....	72	-
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(11.531)</b>	<b>4</b>

#### b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Em 31 de dezembro	
	2016	2015
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos .....	(11.272)	-
<b>Constituição/realização no exercício sobre:</b>		
Base negativa da contribuição social .....	(190)	1
Prejuízo fiscal .....	(69)	3
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(11.531)</b>	<b>4</b>

#### c) Movimentação/evolução dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Em 31 de dezembro			
	2015	Constituição	Realização	2016
Outras provisões para publicação .....	22	22	22	22
<b>Subtotal</b> .....	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>22</b>
Prejuízo fiscal/base negativa contribuição social .....	6.878	-	259	6.619
<b>Total dos créditos tributários</b> .....	<b>6.900</b>	<b>22</b>	<b>281</b>	<b>6.641</b>

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

	Em 31 de dezembro				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2017 .....	17	6	4.866	1.752	6.641
<b>Total</b> .....	<b>17</b>	<b>6</b>	<b>4.866</b>	<b>1.752</b>	<b>6.641</b>

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários calculados, considerando a taxa média de captação líquida dos efeitos tributários monta a R\$ 6.531 (2015 - R\$ 6.130) sendo, R\$ 22 (2015 - R\$ 20) de diferenças temporárias e de R\$ 6.509 (2015 - R\$ 6.110) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

#### e) Tributos a Compensar ou a Recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 29 em 2015, referem-se, substancialmente, a imposto de renda de exercícios anteriores e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

#### f) Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 10.023, referem-se ao PIS no montante de R\$ 138, Cofins no montante de R\$ 850, Imposto de Renda Pessoa Jurídica no montante de R\$ 7.348 e da Contribuição Social no montante em R\$ 1.687.

### 15) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.
- b) Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não há processos com riscos fiscais, civis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes.
- c) Não houve eventos subsequentes que requeriram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016.

### A DIRETORIA

Marcelo da Silva Rego – Contador – CRC 1SP301478/O-1

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da

**Japira Holdings S.A.**

Osasco - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Japira Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como, as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Japira Holdings S.A., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Osasco, 29 de março de 2017

Renato Bugana Peres  
Contador CRC 1SP242128/O-0

# Ouvidoria

## Exercite sua cidadania

A Imprensa Oficial, em sua constante busca por qualidade total e transparência, com um canal direto de comunicação com a sociedade.

www. **imprensaoficial.com.br**

**io** ouvidoria

ouvidoria@imprensaoficial.com.br  
Rua da Mooca, 1921  
Cep: 03103 - 902 São Paulo

  
**Diário Oficial** Empresarial 2  
Estado de São Paulo

Volume 127 • Número 61 **Página 17**  
São Paulo, sexta-feira, 31 de março de 2017

**imprensaoficial**  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**imprensaoficial**  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO